



## 1. Identificação

<b>Unidade Curricular:</b>	Intervenção Familiar Sistémica
<b>Ano Lectivo:</b>	2018-19

## 2. Detalhes da Unidade Curricular

<b>Curso</b>	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
<b>Ano Curricular</b>	1
<b>Semestre</b>	2
<b>ECTS</b>	6

## 3. Equipa Pedagógica

<b>Regente / Coordenador</b>	Patrícia Silva Pereira
<b>Docentes</b>	Patrícia Silva Pereira

## 4. Finalidade

Desenvolver competências para avaliação e intervenção familiar no âmbito da saúde mental, de orientação sistémica.

## 5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Aprofundar fundamentos do pensamento sistémico;
- Promover uma ótica sistémica no enfoque das famílias;
- Adquirir ferramentas para a prática de avaliação e intervenção familiar sistémica;
- Refletir sistemicamente sobre práticas de intervenção familiar;
- Perspetivar práticas de intervenção familiar sistémica em enfermagem.

## 6. Conteúdos Programáticos

- Conceitos fundamentais do paradigma sistémico (abordagem teórica);
- Instrumentos e métodos de avaliação familiar sistémica (abordagem teórica e prática);
- Modelo de avaliação e intervenção familiar de Calgary (abordagem teórica e prática);
- Entrevista familiar sistémica (abordagem teórica e prática);
- Perspetivar a intervenção familiar sistémica pelo enfermeiro de saúde mental em situações particulares (abordagem prática): configurações familiares específicas (monoparentais; reconstruídas; homossexuais e adotivas); e família em contexto de doença mental.

## 7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- O objetivo "Aprofundar conceitos básicos do pensamento sistémico" cumpre-se por meio dos conteúdos "Conceitos básicos do paradigma sistémico";
- O objetivo "Promover uma ótica sistémica no enfoque das famílias" cumpre-se por meio dos conteúdos/instrumentos e métodos de avaliação familiar sistémica" e "Família e construção dos afetos";
- O objetivo "Refletir sistemicamente sobre práticas de intervenção familiar" cumpre-se por meio do conteúdo "Entrevista familiar sistémica";
- O objetivo "Perspetivar práticas de intervenção familiar sistémica em enfermagem" cumpre-se por meio do conteúdo "Perspetivar a intervenção familiar sistémica pelo enfermeiro em situações particulares: configurações familiares específicas (monoparentais reconstruídas; homossexuais e adotivas); e família em contexto de doença mental.

## 8. Carga Horária

<b>Horas Contacto</b>	<b>(T) Teórico</b>		<b>Anual</b>
	<b>(TP) Teórico Prático</b>	50	
	<b>(PL) Prática Laboratorial</b>	10	
	<b>(TC) Trabalho de campo</b>		
	<b>(S) Seminário</b>		
	<b>(E) Estágio</b>		
	<b>(OT) Orientação e tutorial</b>		
	<b>(O) Outra</b>		

**Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)**

**Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)** 150



## 9. Metodologias de Ensino

Ativa e participativa

- Meios:
  - Exposição interativa;
  - Filme/documentário;
  - Análise e discussão de textos;
  - Dinâmicas de grupo;
  - Prática em contexto simulado.

## 10. Avaliação

- Opção por avaliação contínua:
  - Trabalho de grupo 70% + Trabalho individual 30%
- Opção por avaliação final: Prova escrita e Prova oral

## 11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Para o objetivo "Aprofundar conceitos básicos do pensamento sistémico" utiliza-se exercícios de dinâmica de grupo; visionamento de um documentário e método expositivo-participativo;
- Para o objetivo "Promover uma ótica sistémica no enfoque das famílias" utiliza-se o método expositivo-participativo; o visionamento de filme e o desenvolvimento de pequenos grupos de trabalho;
- Para o objetivo "Refletir sistemicamente sobre práticas de intervenção familiar" fomenta-se a discussão e reflexão sobre as situações familiares trabalhadas em contexto de prática de entrevista familiar;
- Para o objetivo "Perspetivar práticas de intervenção familiar sistémica em enfermagem" utiliza-se o método expositivo-participativo; trabalho em pequenos grupos sobre as diferentes situações familiares (monoparentalidade, reconstituídas, homossexuais, com doença mental, etc); diversos role-play de entrevistas familiares de diferentes situações particulares enunciadas; e a reflexão/discussão em grupo.
- A avaliação final por meio de trabalho de grupo pretende promover a discussão e partilha de perspetivas. Este é focado numa situação familiar ficcionada ou real. O objetivo é a aplicação dos conhecimentos adquiridos na UC, onde seja evidente a avaliação familiar, a análise da dinâmica familiar e a proposta de intervenção sistémica.
- A reflexão individual pretende promover a sistematização/ consciencialização do que foi aprendido na UC e a aplicabilidade na prática profissional de cada estudante.



## 12. Bibliografia

- Alarcão, Madalena (2000). (Des)Equilíbrios familiares: Uma visão sistémica. Coimbra: Quarteto Editora.
- Ausloos, Guy (1996). A competência das famílias: Tempo, caos, processo. Lisboa: Climepsi Editores.
- Mesquita, Isabel (2013). Disfarces de amor. Lisboa: Climepsi Editores.
- Pereira, Patrícia (2009). Frutos do amor: quando dois passam a três. Lisboa: Coisas de Ler.
- Relvas, Ana P. & Alarcão, M. (2007). Novas formas de família. Coimbra: Quarteto Editora.
- Skinner, Robert & Cleese, J. (1990). Famílias e como (sobre)viver com elas. Porto: Edições Afrontamento.
- Sousa, Liliana (2005). Famílias Multiproblemáticas. Coimbra: Quarteto.
- Wright, Lorraine. & Leahey, M. (2009). Enfermeiras e famílias: Um guia para a avaliação e intervenção na família. S. Paulo, Brasil. Roca.

Outra bibliografia específica a indicar no decorrer da UC.